

Constituição do grupo de trabalho:

Adelina Silva	Universidade Aberta
Alice Paulos	ISEG, UTL
Ana Maria Ramalho Correia	ISEGI, Universidade Nova de Lisboa; IAPMEI
Anabela Mesquita	ISCAP, IPP
António Campos Cândido	Economista e ex-Consultor Senior de SI/TI da Portugal Telecom
Artur Ferreira da Silva	IST, UTL
Dulce Franco	Universidade Lusófona
João Álvaro Carvalho (coordenador)	Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação
Joaquina Barrulas	INETI
José Maria Fernandes de Almeida	ex - Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação
Leonardo Varella-Cid	IST, UTL e weListen
Luis Pestana Mourão	Associação de Hotéis de Portugal
Marcos Sousa	Fujitsu Siemens
Margarida Simões Cardoso	INETI – CITI
Maria Fernanda Trigo	ACMedia
Mónica Pinheiro	Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação
Paula Mesquita	INETI
Pedro Pimenta	Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação
Ricardo Vidigal da Silva	APGC

O relatório do grupo de trabalho poderá ser consultado a partir do sítio da APDSI – <http://www.apdsi.pt>



e-CdP – Comunidade de Prática no Espaço Digital

Grupo de trabalho no âmbito das actividades da APDSI

Março de 2009

Resumo

No quotidiano das suas actividades profissionais, as pessoas tendem a interagir com os seus pares, formando grupos informais no âmbito dos quais partilham histórias de fracassos e sucessos, dificuldades, soluções, ideias, perspectivas sobre o mundo, enfim, práticas profissionais. São as *comunidades de prática*.

As comunidades de prática são, hoje em dia, uma realidade bem estudada e documentada, estando razoavelmente compreendido o seu papel no desempenho, na aprendizagem e na inovação organizacionais bem como a sua influência nos comportamentos dos indivíduos nas facetas profissional e cívica. Compreende-se pois que as organizações não se limitem a ver estas comunidades a emergir espontaneamente e tentem fomentar o seu estabelecimento, cultivar o seu funcionamento e estimular a sua vitalidade.

As *tecnologias da sociedade da informação* trouxeram um contributo importante para as comunidades de prática, abrindo-lhes novas oportunidades: novas formas de interacção, síncrona e assíncrona; a possibilidade de interacções mais frequentes sem acréscimo de custos; o atenuar de barreiras geográficas. Para as organizações isto significa um aumento das possibilidades de sucesso dos seus esforços de fomento de comunidades de prática.

Apesar dos seus benefícios e das facilidades hoje em dia existentes para o seu estabelecimento e vitalidade, as comunidades de prática são ainda relativamente pouco exploradas em Portugal.

Neste relatório apresenta-se um conjunto de *recomendações* que, de um modo geral, visam concorrer para um aumento da participação em comunidades de prática e para o aumento do número de comunidades de prática e da sua vitalidade.

Espera-se desta forma contribuir para a melhoria do desempenho das organizações e da sua competitividade. Que por sua vez terá um impacto positivo no desenvolvimento económico e social. Ao nível dos indivíduos espera-se um efeito positivo no seu desempenho profissional e na sua consciência e participação cívica.

As recomendações são dirigidas a indivíduos e instituições, nomeadamente empresas, instituições da administração pública, associações empresarias, associações profissionais, escolas, instituições do ensino superior e governo. Para cada recomendação é apresentado o correspondente efeito esperado.

O relatório inclui ainda informação geral sobre comunidades de prática e sobre o funcionamento do grupo de trabalho da APDSI.

e-CdP – Comunidade de Prática no Espaço Digital

Grupo de trabalho no âmbito das actividades da APDSI

Março de 2009



